

REGRESSO ÀS AULAS

Esta semana fica marca pelo início das aulas para os alunos das escolas de Fátima e do resto do concelho. E está tudo preparado para os receber e para iniciar o novo ano lectivo sem constrangimentos. À sua espera estão muitas novidades, entre as quais destacamos o Centro Tecnológico Especializado na Escola de Hotelaria de Fátima. Alguns alunos ainda têm direito a escolas requalificadas e a cheirar a novo.

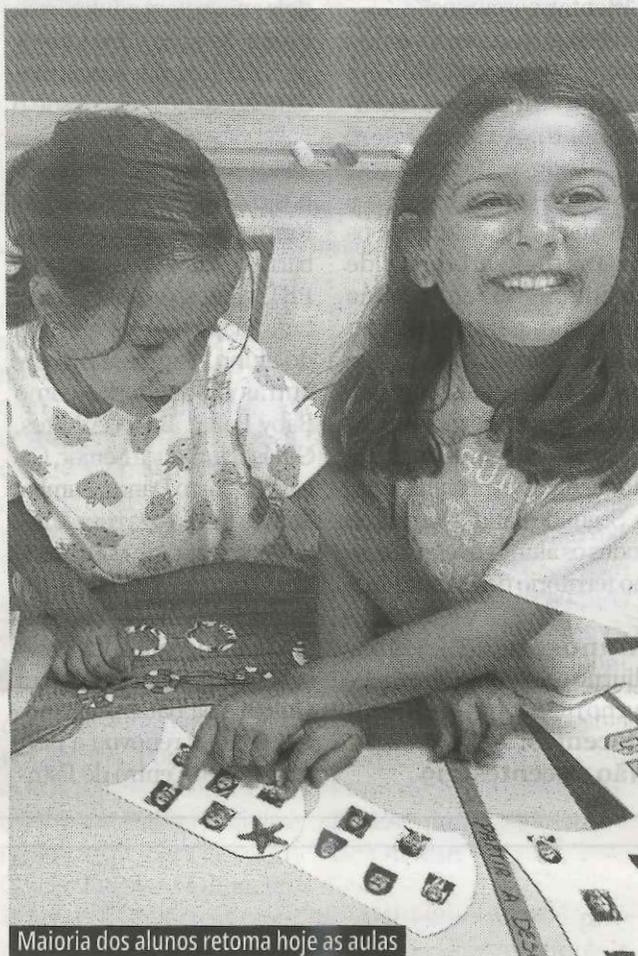
Centro de Estudos de Fátima

O Centro de Estudos de Fátima (CEF) reservou o dia de ontem (12) para as apresentações e hoje (13) já haverá aulas formais. Em termos de novidade, este estabelecimento todos os anos procura consolidar os projectos iniciados em anos anteriores e introduzir alguma "novidade". E este ano não é excepção. Entre as novidades, Manuel Bento, director executivo/pedagógico da instituição, realça o Curso Profissional de Bombeiro/a, que "atendendo à especificidade desta formação e ao facto de termos estabelecido um protocolo de colaboração com as três corporações de bombeiros do concelho de Ourém e a Escola Nacional de Bombeiros, irá trazer certamente novos desafios e dinâmicas ao CEF".

Alunos: 665
Externato: 80
Docentes: 46+5 (Externato)
Pessoal não docente: 27 a que se juntam mais 6 da empresa que tem a concessão do refeitório

Colégio do Sagrado Coração de Maria

As actividades lectivas tiveram ontem (12) início, para todos os alunos, com sessões de acolhimento também para os encarregados de educação. "Cada novo ano lectivo é preparado com muita dedicação e atempadamente por toda a nossa equipa educativa", refere Serafim Costa, director pedagógico do Colégio do Sagrado Coração de Maria



Maioria dos alunos retoma hoje as aulas

(CSCM), que salienta ainda: "Procuramos melhorar processos e simplificar procedimentos, em ordem à excelência da prestação do serviço educativo, a fim de potenciar o sucesso de todos os alunos".

Em termos de projectos, o responsável destaca o projecto "+ Sucesso" e o programa "Ser +". Além disso, "continuaremos a oferecer apoios pedagógicos, diversos clubes em várias áreas do saber, salas de estudo, tutorias e mentorias, acções de formação dirigidas a toda a comunidade escolar e a consolidar e aprofundar as parcerias com diversas instituições e entidades locais".

Integrado numa rede internacional de escolas do Instituto das Religiosas do Sagrado Coração de Maria, o CSCM vai continuar a aprofundar os intercâmbios nacionais e internacionais, nomeadamente nas áreas

do desporto, programação e robótica, ciências, artes e línguas.

Alunos: 340
Docentes: 23;
Não docentes: 20

Colégio de São Miguel

O Colégio de São Miguel iniciou ontem (12) as aulas para todos os anos de escolaridade. Manuel Lourenço, director deste estabelecimento escolar, assegura que está "tudo preparado para o arranque do ano, com a esperança de que este seja mais um ano de muito sucesso ao serviço da comunidade". "Estamos motivados e com a vontade usual de cumprir a nossa missão: formar pessoas adultas, com bons resultados escolares, com valores,

com alma, em parceria com as famílias e com a comunidade", acrescenta.

No que diz respeito a novidades, Manuel Lourenço começa por lembrar que "quando se fala de Educação, os projectos pedagógicos e formativos nunca estão acabados. Queremos fazer sempre melhor, pondo em prática a exigência que transportamos no nosso lema e que queremos que os nossos alunos aprendam". Para este ano, "reforçaremos projectos nas actividades de complemento curricular, nomeadamente nas dimensões artísticas e desportivas, às quais juntaremos uma parceria com o Lencaster College, possibilitando aos nossos alunos a frequência e certificação nas áreas das línguas", revela, realçando que "o objectivo é capacitar os nossos alunos com uma formação completa, adequada aos dias de hoje".

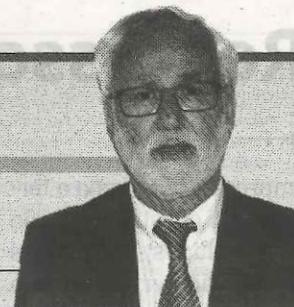
Alunos: 805
Docentes: 60
Não docentes: 37

Insignare

Nas escolas da Insignare, nomeadamente a Escola de Hotelaria de Fátima (EHF) e Escola Profissional de Ourém (EPO), as aulas começaram ontem (12) e estava tudo preparado para abraçar mais um ano lectivo.

Entre as novidades, Pedro Major, director executivo da Insignare, destaca a criação de um Centro Tecnológico Especializado na Escola de Hotelaria de Fátima, que irá permitir modernizar a maioria dos equipamentos hoteleiros utilizados nas aulas práticas, bem como aumentar a capacidade do Restaurante de Aplicação da Escola, o Claustro Monfortino, e a criação de dois

EDITORIAL



» Rui Marto

O passar dos anos e as histórias da vida surpreendem-nos, ligam-se a nós como eternas surpresas. E nunca seremos capazes de abranger, com a mente e com o coração, a importância de cada pessoa, seja aliada ou adversária. É corrente dizer-se que precisamos de morrer para sermos considerados bons, e tem a sua razão de ser. A falta, a ausência, trazem ao de cima muita coisa importante que não era vista nem conhecida. Cada vez sinto mas a falta de tantas e tantos que foram marcando a nossa sociedade fatimense, ou a minha vida pessoal. Parece um contínuo "desmame" à medida que partem, seja para a eternidade, seja para a reforma, seja para o estrangeiro longínquo ou mais próximo. Eram-nos úteis, próximos, transmitiam segurança, eram ponto de referência, balizas para o caminho. Durante as férias deste verão, consegui um pedacito de tempo para alguma obra dita "clássica", de teatro, onde me encontro melhor, como que sentado, diante e lendo cada personagem, já que a leitura dá azo à imaginação... gosto de imaginar! Surgem novas ideias, novos conhecimentos, das boas e das más, a sair da boca dos personagens, a encarnar outras ideias e outros mundos. Cerca do ano de 1603, Shakespeare trazia a lume uma das mais brilhantes e conhecidas das suas muitas obras: Otelo! Não o Saraiva de Carvalho, da revolução dos cravos, mas o mouro nobre de Veneza, que terminou a sua vida apunhalando-se sobre o corpo da sua amada, já morta. A certa altura da obra "Otelo" diz-se que "as ideias funestas são, por natureza, venenos que em primeiro lugar fazem sentir o seu mau gosto, mas que, logo que começam a agir no sangue, queimam como minas de enxofre". Entende-se como "funesto" o que produz morte, fatal, que pressagia ou evoca morte ou desgraça, cruel, nocivo, prejudicial... Poderá haver dificuldade em classificar, identificar as ideias, que abundam por todo o lado. Impõe-se um trabalho aturado de descoberta e, também sobre elas, vigilância redobrada, antes que seja tarde, não vão elas saber mal ao paladar e depois serem veneno destruidor imparável, como o fogo de enxofre. Viver em liberdade exige ideias e controlo sobre elas, abrindo em cada dia caminhos novos, retirando cardos e espinhos, para uma cada vez melhor passagem das gerações humanas.

novos espaços de formação, um auditório de cozinha e uma sala de enologia e bar. O projecto foi aprovado no segundo semestre do ano lectivo anterior, sendo assim, e uma vez que a concretização dos investimentos atrás descritos vai obrigar a ter o restaurante de aplicação encerrado ao público, a EHF irá realizar uma série de actividades temáticas para que os alunos possam manter o contacto com as actividades práticas, que a seu tempo serão divulgadas.

Neste novo ano escolar, a Insignare inicia o novo ano com 380 alunos, distribuídos pelas duas esco-

las, ou seja, um aumento de uma turma na Escola de Hotelaria de Fátima, relativamente ao ano lectivo anterior. No que se refere aos cursos, predominam os mesmos que nos anos anteriores (na EPO áreas como Gestão; Metalomecânica; Mecatrónica Automóvel; Design; Gestão de Equipamento Informáticos; e na EHF Cozinha/Pastelaria; Restaurante/Bar; e Turismo).

No presente ano lectivo as escolas da Insignare contam com a colaboração de 34 docentes, "sendo que cerca de 50%, são técnicos altamente especializados e ligados às

regresso às aulas

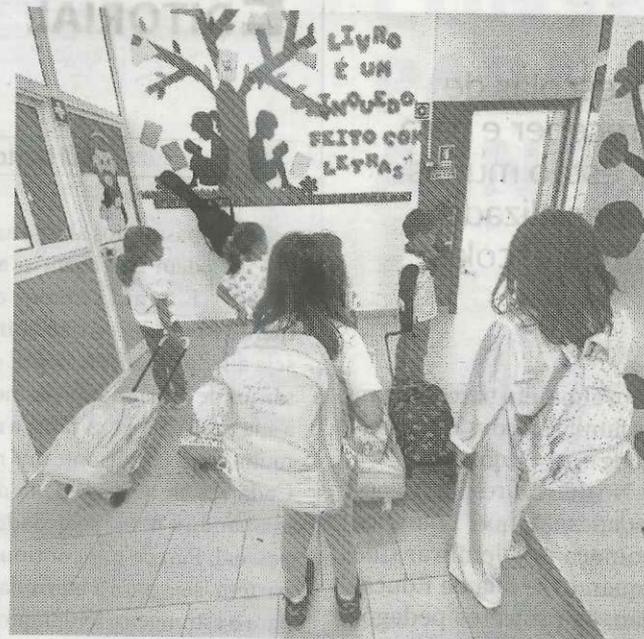
empresas, por forma a termos uma constante ligação às novidades/tendências que se vão verificando no mundo empresarial”, explica Pedro Major.

Ao nível do pessoal não docente, conta com cerca de 36 colaboradores, distribuídos pelos vários serviços da Insignare, ou seja, para além dos que se encontram afectos exclusivamente ao Ensino Profissional, tem o pessoal afecto ao Centro Qualifica, às Actividades de Enriquecimento Curricular e às actividades do seu departamento internacional.

Alunos: 380
Docentes: 34
Colaboradores: 36

Agrupamento de Escolas de Ourém

No Agrupamento de Escolas de Ourém o ano lectivo começou ontem (12) e, tal como nas restantes escolas, estes primeiros



dias de Setembro foram de reuniões de preparação, planificação, organização de metodologias e definição de estratégias conducentes ao início do novo ano.

Entre os projectos, Sandra Pimentel, directora do AEO, revela que “vamos dar continuidade a projectos de cidadania, relevantes para o desenvolvimento integral dos nossos alunos e para a aquisição de competências associados ao perfil do alu-

no”. No Ensino Básico “continuamos com as áreas no âmbito das Ciências Experimentais e de Complemento à Educação Artística, onde se privilegiam as áreas de Expressão Plástica, Motora, Dramática, Tecnológica, Musical e Visual, bem como do Apoio ao Estudo, permitindo o reforço nas aprendizagens dos alunos, bem como o reforço da oralidade nas línguas estrangeiras e oficinas de estudo”, espe-

cífica. No Ensino Secundário, “para além do currículo associado a cada área de estudos, continuamos a ter horas para estudo autónomo no âmbito de oficinas de estudo, essencialmente para as disciplinas sujeitas a avaliação externa”, refere, acrescentando que “este ano o tema genérico para os projectos a desenvolver é ‘Aprender na diversidade, Empreender com inovação, Orientar percursos’”.

Neste momento estão 2838 alunos inscritos em regime diurno no agrupamento. A este número há ainda a acrescentar os alunos de Educação e Formação de Adultos e os de Português Língua de Acolhimento, em regime nocturno, perfazendo 140 alunos. Quanto aos docentes, são 273 professores que trabalham no agrupamento e 119 não docentes, incluindo técnicos especializados.

Segundo Sandra Pimentel, todos os alunos tiveram vaga no território de Fátima.

Alunos: 2838 (regime diurno) + 140 (regime nocturno)

Docentes: 273
Não docentes: 119